

MIGRAR, UMA FORMA DE RESISTIR

Os desafios permanentes das migrações no Brasil e a experiência prática com esta realidade, revelaram a necessidade de uma publicação periódica que extrapolasse o nível da "informação" e avançasse para uma análise das múltiplas questões implícitas neste fenômeno. Por isso nasce "TRAVESSIA - Revista do Migrante", na tentativa de responder à necessidade de um aprofundamento teórico e de respaldar um compromisso voltado para a transformação da realidade que estamos analisando.

Situa-se, esta iniciativa, num espaço que procura articular a produção do mundo acadêmico com os movimentos populares, sindicais e pastorais. Trata-se de uma publicação quadrimestral, de caráter interdisciplinar, uma vez que ao falar de migrante não podemos nos restringir a uma questão específica e unívoca, sendo necessário, ao invés, relacionar uma infinidade de situações e problemas. Assim sendo, "TRAVESSIA - Revista do Migrante", abordará, a cada número, um tema central, como forma de agrupar os artigos e demais contribuições, bem como para servir de ponto de orientação para os leitores. Neste primeiro número, debruçamo-nos sobre a problemática das *Migrações Sazonais*, tema cuja relevância dispensa maiores comentários.

Migrante sazonal é aquele que por força das condições em seu local de origem, vê-se obrigado, temporariamente, a sair para outras regiões, como forma de permanecer em seu ponto de partida. São várias as categorias de *migrantes sazonais*. Neste número destacam-se os sazonais da cana, com três artigos: o de Maria A. de Moraes, que discorre sobre as condições de vida e trabalho no Vale do Jequitinhonha e a migração da mulher para o corte-da-cana em São Paulo; o de J. J. Gebara e J. G. Baccarin, que focaliza a situação dos trabalhadores sazonais na Região de Ribeirão Preto (SP). Um terceiro artigo descreve o processo organizativo dos trabalhadores temporários da cana na Bolívia.

Na seção "Relatos de Experiências", apresentamos dois depoimentos de trabalho desenvolvido junto a estes migrantes. Enfocando a migração sazonal urbana, temos os artigos de Suzana S. Evelyn, que estuda o universo daqueles que fazem de sua vida um eterno ir e vir entre o Sertão da Bahia e a cidade de São Paulo; e, de Lídia I. da Luz, abordando uma categoria muito especial - os índios no trabalho urbano em São Paulo. Por fim, numa visão mais geral, José de S. Martins suscita alguns questionamentos que incidem sobre o trabalho prático com a realidade do migrante. Resta-nos dizer, finalmente, que a revista é de responsabilidade do Conselho Editorial, composto por membros e colaboradores do Centro de Estudos Migratórios, sendo os artigos assinados de responsabilidade de seus autores. Esta publicação está aberta à colaboração de pesquisadores, estudiosos e demais pessoas que tenham algum tipo de colaboração a oferecer dentro do tema e da perspectiva em que a revista se coloca.